

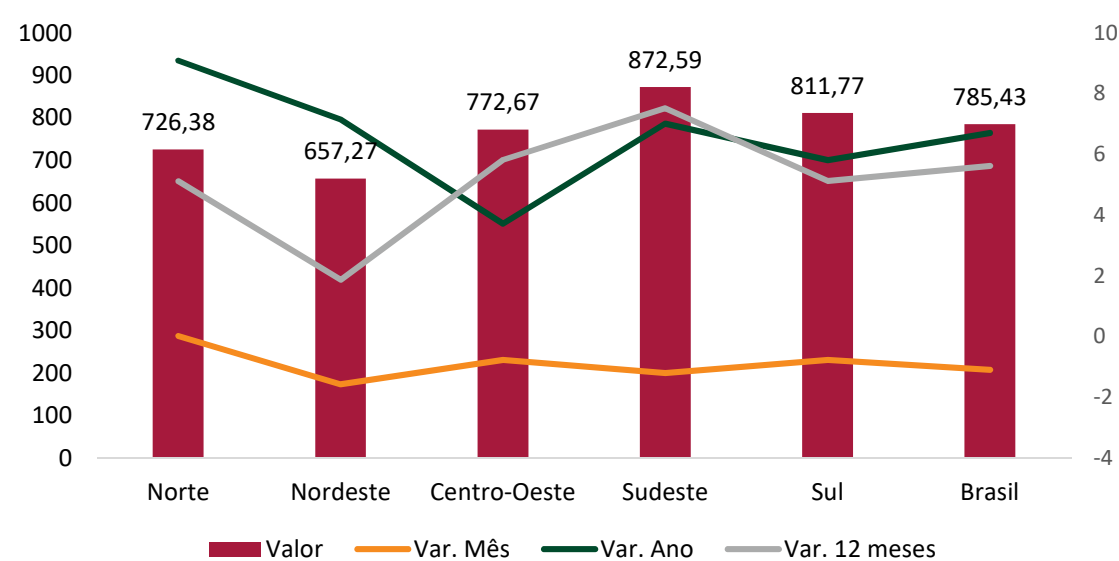
Fortaleza registra a menor variação da cesta básica dentre as regiões brasileiras em maio de 2025

- A Região Nordeste (-1,57%) tem a menor variação da cesta básica no mês de maio de 2025, abaixo do Sudeste (-1,19%), Sul (-0,77) e Centro-Oeste (-0,76%). O Norte teve a única variação positiva (+0,02%). No Nordeste, Fortaleza (-2,42%) carregou 45,3% para o índice regional, e Recife (-2,56%) carregou 29,7%;
- Apenas Florianópolis (+0,09%) e Belém (+0,02%) tiveram aumentos em suas cestas, em maio. No mesmo mês, do ano anterior, das 17 capitais pesquisadas, 11 apresentaram crescimento. As variações na Região ficaram entre -0,07% (Aracaju) e -2,56% (Recife), a maior redução no mês.
- O tomate, que pesa 14,0% no Nordeste e 12,0% no Brasil foi o principal fator de redução nas cestas, já que caiu em todas as capitais pesquisadas, variando entre -1,6% (Aracaju) e -20,9% (Belo Horizonte).
- No ano, o Nordeste (+7,16%) tem a segunda maior variação, abaixo do Norte (+9,09%) e seguido de perto pelo Sudeste (+7,02%). Fortaleza, com o índice de +8,12%, Salvador (+7,72%) e Recife (8,10%), contribuíram, respectivamente, com 36,5%, 30,8% e 20,0% para o índice anual.
- Em doze meses terminados em maio, o Nordeste tem a menor variação, +1,88%, seguido pelo Norte (+5,12%) e Sul (+5,13%). Fortaleza, que acumula uma alta de +2,62% e Recife (+2,83%), contribuíram com 40,6% e 27,2% para o índice regional, respectivamente;
- Fortaleza (R\$ 728,49) tem a cesta mais cara da Região, 10,8% maior que a cesta regional (R\$ 657,27), e 25,7% que a cesta mais barata (Aracaju). O principal impacto em Fortaleza, o tomate, é o mesmo do índice regional, e representa 80,5% do índice de Fortaleza e 90,6% do nordestino. Vale ressaltar que o preço da carne reduziu apenas em Fortaleza, sendo o segundo maior impacto, caindo -0,7%, e subiu no Nordeste, +1,1%;
- No Nordeste, os principais impactos são do tomate (-10,0% e impacto de -1,4 p.p.), banana (-9,4% e impacto de -0,3 p.p.) e o arroz (-3,4% e impacto de -0,3 p.p.), que representam 125,6% da variação do índice regional. No sentido inverso, tem-se os aumentos na carne (+1,1% e impacto de +0,3 p.p.) e no café (+5,7% e impacto de +0,2 p.p.). O tomate variou entre -1,6% (Aracaju) e -14,1% (Natal);
- No ano, quatro produtos respondem por 146,5% da variação do índice regional, tomate (+61,6% e impacto de +8,2 p.p.), café (50,7% e impacto de +1,3 p.p.), a banana (+9,0% e +0,6 p.p.) e o pão (+5,1% e impacto de +0,5 p.p.). Cabe ainda destacar as reduções no arroz (-15,8%), no leite (-4,8%) e no feijão (-4,7%);
- Em doze meses, terminados em maio, o pão (+5,8%) e o café (+102,7%) continuam a gerar impactos, dando sinais de que a pressão vai continuar, e estão acompanhados da carne (+21,4%) e do leite (+9,9%). No sentido inverso, cabe destacar a redução no feijão (-18,3%), no tomate (-23,5%) e banana (-3,9%).
- Cinco produtos representam 76,5% da cesta básica nordestina: carne, tomate, pão, banana e manteiga. Nas 17 capitais pesquisadas, a carne variou entre +3,9% (Curitiba) e -0,8% (São Paulo), o tomate entre -1,6% (Aracaju) e -20,9% (Belo Horizonte), o pão

entre +2,7% (Campo Grande) e -1,4% (Brasília), a banana entre +1,0% (João Pessoa) e -11,7% (Recife), e manteiga entre +2,7% (Porto Alegre) e -2,4% (Brasília).

Nossa visão: A volatilidade do dólar, além de afetar a maioria dos produtos via aumento nos custos dos insumos, provoca variações substanciais nos preços para exportação, caso da carne, do pão e do café. Tomate e banana, que representam 23,3% da cesta nordestina, caíram em todas as capitais pesquisadas no Brasil, à exceção da banana em João Pessoa, São Paulo e Belém. O café por ser um ano de bienalidade negativa na cultura, já cresceu no ano +47,3% (Brasil) e +50,7% (Nordeste).

Gráfico 1 – Cesta Básica Valor e variação (%) – Brasil e Regiões – maio e variação no ano e em doze meses - 2025.



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do DIEESE (2025).

Tabela 1 – Cesta Básica (%) – Nordeste e Capitais pesquisadas na Região – Valor e variação no mês, ano e em doze meses terminados em abril - 2025.

Capitais/Região	Valor (R\$ 1,00)	% - Mês	% - Ano	% - 12 meses
Fortaleza	728,49	-2,4	8,1	2,6
Aracaju	579,54	-0,1	4,6	0,0
João Pessoa	636,72	-0,8	4,9	2,6
Natal	644,99	-1,8	4,5	0,8
Recife	636,00	-2,6	8,1	2,8
Salvador	628,97	-0,5	7,7	1,0
Nordeste	657,27	-1,6	7,2	1,9

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do DIEESE (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte